

# A FRUTICULTURA NO MUNICÍPIO DE DRACENA-SP: UMA ALTERNATIVA DE GERAÇÃO DE RENDA.

Rafael Carlos Bispo, Rosângela Aparecida de Medeiros Hespanhol. – Geografia Agrária – Geografia – Departamento de Geografia – Faculdade de Ciências e Tecnologia – Campus de Presidente Prudente-SP.

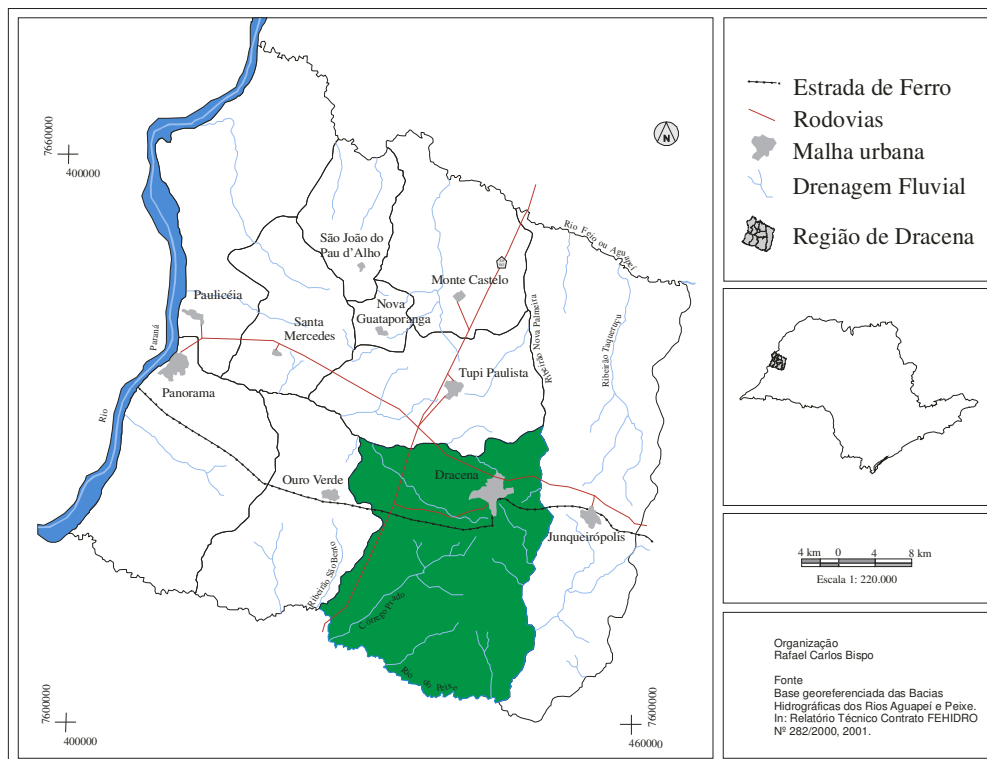
## Introdução

Localizado na Microrregião Geográfica de Dracena, o município de Dracena apresenta em seu espaço rural a forte presença da fruticultura, sobretudo o cultivo de acerola e uva. Esta atividade frutícola tem sido desenvolvida por pequenos proprietários de terra que, em razão da decadência do café na região, optaram por desenvolver a fruticultura como uma alternativa de geração de renda. Neste sentido, o presente trabalho tem por objetivo identificar e analisar a forma de organização interna das unidades produtivas estruturadas no trabalho familiar e as estratégias de reprodução social e econômica adotadas e/ou desenvolvidas no meio rural do município de Dracena. Os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento da pesquisa constituem-se em: levantamento bibliográfico; coleta de dados de fonte primária através da aplicação de questionário e roteiros de entrevistas; coleta de dados de fonte secundária por meio de consultas aos Censos Demográficos de 1970 a 2000 e Agropecuários do período 1970 a 1995/96 e Produção Agrícola Municipal de 1994 a 2004; análise dos dados e das informações coletadas; sistematização com base nas reflexões teóricas realizadas a partir da revisão bibliográfica.

## Processo de formação do município no contexto da região

Fundado em 8 de dezembro de 1945, o município de Dracena (ver figura 1) foi emancipado aos dias 24 de dezembro de 1948.

**Figura 1: Mapa de localização do município de Dracena-SP**



Como se pode observar, trata-se de um município relativamente novo no Estado de São Paulo, aliás, tão novo é também a própria região da Nova Alta Paulista – atual região de Dracena – que se insere no contexto de expansão do café para o Planalto Ocidental Paulista, processo denominado “Marcha para o Oeste” (MONBEIG, 1984).

A ocupação efetiva dessa região se deu entre início da década de 1930 e meados da década de 1950 por conta do avanço das Estradas de Ferro Noroeste (região de Araçatuba) e Sorocabana (região de Presidente Prudente) que a margeavam (OLIVEIRA, 2002).

Contudo, a consolidação de sua ocupação se deu em virtude do prolongamento da Estrada de Ferro da Companhia Paulista, bem como à atuação das Companhias de Colonização que promoveram a criação dos núcleos urbanos e a organização do espaço rural através da divisão de grandes glebas em pequenas propriedades, vendidas aos colonos recém chegados das antigas zonas cafeeiras paulista (OLIVEIRA, 2002).

Este retalhamento, segundo Petrone (1982), assegurava tanto a valorização da terra, quanto a produção de alimentos para as populações urbanas, bem como à própria fazenda.

Dessa forma, a cafeicultura se desenvolveu em meio à diversificação das atividades agrícolas durante o período de recuperação da crise de 1929 (OLIVEIRA, 2002).

Porém, a cafeicultura na região entrou crise a partir da década de 1980, o que por sua vez abriu caminho para expansão da fruticultura, uma alternativa encontrada pelos pequenos produtores de café para ampliar a renda.

#### **A expansão da fruticultura**

Para demonstrar como vem se dando este processo de territorialização da fruticultura têm-se a seguir alguns dados sobre a produção de uva no município de Dracena-SP desde 1994 e 2004.

No que diz respeito à produção de uva no município, a tabela 1 indica um expressivo aumento de produção. Como se pode ver, houve um crescimento da produção de 67 toneladas em 1994 para 560 toneladas em 2004, com somente alguns retrocessos nos anos de 1999, 2001 e 2003, sem, contudo, deixar evidenciado o aumento da produção ao longo do período analisado.

**Tabela 1**  
**Produção de uva no município de Dracena-SP**

Ano	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Uva (tonel.)	67	196	210	315	473	433	598	196	448	420	560

**Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal**

De acordo com os dados da tabela 2 é possível verificar que nos anos de 1994, 1995 e 1996 houve um aumento no valor da produção de quase três vezes de ano a ano, tendo uma queda no ano de 1997, porém a partir do ano de 1998 até 2004 se manteve praticamente no mesmo patamar, ainda que com algumas alterações.

**Tabela 2**  
**Valor da produção de uva no município de Dracena-SP**

Ano	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Mil reais	8	22	63	16	449	736	682	566	806	588	476

**Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal**

Na tabela 3 observa-se a ampliação da área destinada à plantação de uva. Como mostra a tabela, de 1994 a 2000 houve um aumento da área de quase seis vezes, sendo interrompido apenas em 2001 quase que pela metade. E, a partir de 2002 até 2004 se manteve constante em 20 hectares.

**Tabela 3**  
**Área destinada à plantação de uva no município de Dracena-SP**

Ano	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Área (hec.)	4	9	10	11	19	19	23	10	20	20	20

**Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal**

Outro dado interessante para demonstrar como a fruticultura vem ganhando espaço na região de Dracena, é o de que a acerola da região da Nova Alta Paulista representa 64,7% da produção estadual. Tal produção dá a esta região o posto de maior produtora de acerola do estado (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, 2002).

Portanto, é possível concluir que diante da crise do café na região de Dracena, é notável o crescimento da atividade frutícola entre os antigos produtores de café desta região, haja vista a produção de uva no município de Dracena que em 1994 iniciou com apenas 4 hectares de área plantada e em 2004 com uma área total de 20 hectares e a posição ocupada pela região de Dracena como a maior produtora de acerola do Estado de São Paulo. Estes elementos mostram com a fruticultura vem ganhando espaço como uma atividade geradora de renda que, de início se constituía como uma complementaridade, mas que atualmente vem se firmando na configuração do espaço rural desta região.

### **Referências**

MONBEIG, Pierre. **Pioneiros e fazendeiros de São Paulo**. Trad. Ary França e Raul de Andrade e Silva. São Paulo: Hucitec/Polis, 1984, 392 p. (1ª edição: 1952).

OLIVEIRA, Adriano Rodrigues. **A Fruticultura como Alternativa Econômica aos Pequenos Produtores Rurais: o caso da Região de Dracena/SP**. Presidente Prudente: UNESP/Faculdade de Ciências e Tecnologia, 2003, 148 p (Dissertação de Mestrado).

PETRONE, Maria Thereza Schorer. **O imigrante e a pequena propriedade**. São Paulo: Brasiliense, 1982, 86 p.

FIBGE. **Produção Agrícola Municipal (1994 a 2004)**. disponível em <<http://www.sidra.ibge.gov.br>> acessado em: 03 out. 2006.

**Bolsa: CNPq/PIBIC**